



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA



PLANO DE ENSINO
2025-2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	FASE	HORAS-AULA SEMANAIS		CRÉDITOS
			TEÓRICAS	PRÁTICAS	
SPB7118	SAÚDE DO TRABALHADOR	Opt	36	00	2

II. HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES

AULAS TEÓRICAS

Segundas-feiras, 13h30min às 15h10min

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

LIZANDRA DA SILVA MENEGON – Atendimento às Segundas-Feiras (10:10h às 11:00)

LILIAM DEISY GHIZONI – Atendimento às Terças-Feiras (17h às 18h40)

III. PROFESSOR(ES) MINISTRANTES:

Lizandra da Silva Menegon (docente responsável)

Liliam Deisy Ghizoni

IV. PRÉ-REQUISITO(S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
-----	-----

V. CURSO(S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

1. Graduação em Farmácia

VI. EMENTA

Relação do trabalho com o processo de saúde e doença. Análise da situação de trabalho. Saúde Mental e trabalho. Organização do trabalho. Políticas Públicas em Saúde do Trabalhador. Arcabouço legal e normas regulamentadoras de saúde e segurança do trabalho. Acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Vigilância em Saúde do Trabalhador. Investigação dos acidentes de trabalho. Intervenções em Saúde do Trabalhador. Ações intersetoriais.

VII. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver o ensino de forma crítico-reflexiva, considerando a centralidade do trabalho na produção de saúde e adoecimento, com vistas a qualificar a formação em saúde nos diversos cenários de práticas, numa perspectiva transformadora dos modelos de atenção à saúde dos trabalhadores.

Objetivos Específicos

- ✓ Estabelecer relações entre os processos produtivos e a saúde dos trabalhadores;
- ✓ Aplicar aspectos da legislação e normatização em saúde e segurança do trabalho;
- ✓ Planejar ações de vigilância em saúde do trabalhador;
- ✓ Demonstrar conhecimento acerca de abordagens metodológicas para investigações e intervenções em situações de trabalho;
- ✓ Realizar análise crítica da realidade em saúde do trabalhador para a tomada de decisões baseadas nas melhores práticas e evidências.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Bases histórico-conceituais da Saúde do Trabalhador

- Evolução histórica: da medicina do trabalho à Saúde do Trabalhador
- Trabalho como determinação social do processo de saúde e doença
- Organização e processo de trabalho
- Novas modalidades de trabalho
- Acidentes de trabalho
- Agravos e doenças relacionadas ao trabalho
- Saúde Mental e trabalho

Unidade 2: Análise da situação de trabalho

- Análise da tarefa e atividade
- Cognição no trabalho
- Variabilidade
- Carga de trabalho
- Regulação e modo operatório
- Elaboração do diagnóstico
- Recomendações e transformação

Unidade 3: Legislações aplicadas à Saúde do Trabalhador: base legal para atuação

- Leis, Portarias e Decretos
- Normas Regulamentadoras (NRs)
- Padrões internacionais de Segurança e Saúde nos Ambientes de Trabalho
- Perícia do INSS
- Nexo Técnico Epidemiológico (NTEp)

Unidade 4: Saúde do Trabalhador no âmbito do SUS

- Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
- Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador
- Produção de informação em saúde do trabalhador

- Saúde do trabalhador na Atenção Básica
- Vigilância em Saúde do Trabalhador
- Estratégias de ação e de intervenção
- Ações Intersetoriais

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Para dar concretude aos objetivos, operacionalizados no contexto desta disciplina, serão utilizadas práticas pedagógicas diferenciadas, associadas ao uso de **metodologias ativas** e integração de tecnologias na educação. Para tanto, algumas propostas podem ser utilizadas, tais como: aprendizagem baseada em problemas, aula dialogada, rodas de conversa, sala de aula invertida, testes diagnósticos, jogos educacionais disponíveis em plataformas de aprendizagem (ex. kahoot, disponível em <https://kahoot.it>), viagens educacionais (filmes, vídeos), dramatizações e ambiente virtual de ensino e aprendizagem (ex. Moodle).

Com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa e contextualizada, promovendo o protagonismo do estudante no seu processo de aprendizagem, pretende-se construir aulas participativas para que o grupo se sinta co-responsável pelo seu processo de aprendizagem. Nesse sentido, as ações pedagógicas serão planejadas num crescente de envolvimento por meio de atividades autônomas, em duplas e em comunidades de aprendizagens (grupos).

Com vistas a qualificar a formação em saúde do trabalhador nos diversos cenários de práticas, numa perspectiva transformadora dos modelos de atenção à saúde dos trabalhadores, será promovida uma **atividade de observação** no Ambulatório de Saúde do Trabalhador do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago (HU/UFSC), no âmbito do Projeto Caminhos do Trabalho. Esta estratégia visa desenvolver habilidades de domínio procedimental, atitudinal e afetivo como um recurso de aprendizagem. O objetivo será trazer maior coerência entre o que se ensina e o que se pratica. Baseada numa pedagogia problematizadora, significativa e centrada no trabalho, a **atividade de observação** têm potencial para a transformação das práticas em saúde, além de dar mais autonomia intelectual ao estudante.

Além disso, esta disciplina utilizará como estratégia pedagógica a construção de um banco de conhecimentos em Saúde do Trabalhador. Neste contexto, serão desenvolvidos materiais audiovisuais, infográficos, *cases*, relatos de caso, entrevistas, fotografias, filmagens, relatórios etc. A construção coletiva de um banco de conhecimentos servirá tanto para facilitar o desenvolvimento do aprendizado cognitivo e factual, quanto para desenvolver a capacidade de planejar, trabalhar e decidir em grupo.

O produto deste banco de conhecimentos poderá fomentar a divulgação e disseminação de informações em saúde do trabalhador. Portanto, essa estratégia caracteriza-se como uma prática inovadora em educação, uma vez que permite o desenvolvimento da criatividade e trabalho em equipe, elementos fundamentais para o exercício profissional frente aos desafios contemporâneos do setor saúde.

Ainda, considerando que as pessoas são diferentes, inclusive nas suas habilidades prévias e ritmos de aprendizagem, a proposta de trabalhos coletivos reconhece a necessidade de respeitar e valorizar o conhecimento do grupo. Para tanto, é fundamental que se desenvolva a capacidade de respeitar a diversidade de seus membros, bem como, o gerenciamento de conflitos.

Todo o material utilizado na disciplina (vídeos, textos, slides, livros e artigos) será disponibilizado no Moodle. Além disso, todas as referências estarão disponíveis por meio de links para artigos e textos de acesso livre na internet.

X. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado ao longo de toda a disciplina (avaliação formativa), por meio da realização e entrega das atividades (ex. resenhas, estudos de caso, mapas conceituais, questionários, vídeos, portfólios). Ao final, o discente será avaliado pelo conjunto dessas atividades desenvolvidas, bem como, por sua participação nas aulas.

Serão adotados os seguintes critérios de avaliação:

- Data e horário da avaliação: as avaliações serão realizadas a cada aula, durante as discussões e entrega das atividades solicitadas.
- Critérios para a elaboração: capacidade de síntese, capacidade crítica e abrangência do conteúdo.
- Validação da assiduidade dos discentes: será avaliada a presença tanto em aulas presenciais quanto em aulas remotas, por meio da presença nas plataformas utilizadas.
- Especificação das formas de envio das avaliações pelos discentes, por meio eletrônico: postagem no Moodle e Formulários do Google (GoogleForms/Classtom), de acordo com o planejamento da disciplina.

A nota será composta pela média ponderada das 4 notas:

Nota i = média das notas das atividades individuais realizadas ao longo do semestre (peso 2)

Nota ii = seminário sobre 'Avaliação da situação de trabalho', realizado pelas comunidades de aprendizagem (peso 2)

Nota iii = portfólio construído pelas comunidades de aprendizagem (peso 3)

Nota iv = atividade de observação em cenário de prática (peso 3)

Atenção, a nota da atividade prática de observação em ST se dará pela média das seguintes notas: a) participação do estudante em cenário de prática (observação de atendimento em saúde do trabalhador); b) participação na discussão do caso com a equipe; e c) confecção de um relatório do caso.

A atividade de observação em ST irá acontecer da seguinte forma: uma (01) visita de observação de atendimento em saúde do trabalhador no HU/UFSC numa segunda-feira (a definir) das 13h30 às 15h10; participação de uma (01) reunião de discussão do caso numa terça-feira (a definir) das 17h às 18h40; e entrega de relatório do caso (15 dias após a observação) e entrega da versão final do relatório de caso (final do semestre).

Média final:

O cálculo da média final será realizado pela média ponderada das quatro avaliações, segundo a fórmula abaixo:

$$\text{Média Final} = \frac{(\text{nota i} * 2) + (\text{nota ii} * 2) + (\text{nota iii} * 3) + (\text{nota iv} * 3)}{10}$$

Caso o estudante não possa entregar alguma atividade na data e horário previsto, este deverá fazer contato formal com a professora da disciplina, por e-mail, em um prazo de 72 horas, acordando um novo prazo.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capítulo IV – Seção I – Artigo 72 – A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capítulo IV – Seção I – Artigo 70 – § 40 – Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capítulo IV – Seção I – Artigo 74. O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 2 (dois) dias úteis.

REVISÃO DA AVALIAÇÃO

Segundo a Resolução 017/CUn/97 em seu Art. 73, é facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado.

XI. NOVA AVALIAÇÃO

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. O aluno terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo. Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC).

A atividade de recuperação implicará na realização de uma prova final.

XII. CRONOGRAMA

Data	Assunto	Método	Professor Responsável
11/08/2025	Introdução ao campo Saúde do Trabalhador.	Viagem educacional: documentário Carne e Osso (disponível no Moodle) Atividade individual (postar no Moodle) <ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento com CAFETO • Apresentação do plano de ensino • Apresentação do Projeto Caminhos do Trabalho 	Lizandra Menegon
18/08/2025	Introdução ao campo Saúde do Trabalhador. Atividade de observação em campo de prática (Dupla 1)	Criação das comunidades de aprendizagem Roda de Conversa sobre o campo ST	Lizandra Menegon
25/08/2025	Evolução histórica da saúde do trabalhador Atividade de observação em campo de prática (Dupla 2)	Atividade individual envolvendo a leitura de artigo científico (postar no Moodle) Atividade em comunidades de aprendizagem Aula expositiva dialogada	Lizandra Menegon
01/09/2025	A determinação social do trabalho no processo saúde e doença.	Aula expositiva dialogada Viagem educacional: documentário	Lizandra Menegon

	Atividade de observação em campo de prática (Dupla 3)	(disponível no Moodle) Atividade individual (postar no Moodle)	
08/09/2025	Organização do trabalho Atividade.	Aula expositiva dialogada Atividade individual envolvendo a leitura de artigo científico (postar no Moodle)	Lizandra Menegon
15/09/2025	Estratégias operatórias e exigências cognitivas do trabalho Atividade de observação em campo de prática (Dupla 4)	Aula expositiva dialogada Atividade individual envolvendo a leitura de artigo científico (postar no Moodle) Atividade em comunidades de aprendizagem	Lizandra Menegon
22/09/2025	Análise da situação do trabalho Atividade de observação em campo de prática (Dupla 5)	Aula expositiva dialogada Atividade em comunidades de aprendizagem	Lizandra Menegon
29/09/2025	Fatores ambientais: temperatura, vibração, luminosidade e ruído. Insalubridade e periculosidade. Atividade de observação em campo de prática (Dupla 6)	Aula expositiva dialogada Atividade em comunidades de aprendizagem	Lizandra Menegon
06/10/2025	Dispersão: preparação do seminário Atividade de observação em campo de prática (Dupla 7)		
13/10/2025	Análise da situação de trabalho	Seminário realizado pelas comunidades de aprendizagem	Lizandra Menegon
20/10/2025	Avaliação da situação de trabalho Atividade de observação em campo de prática (Dupla 8)	Seminário realizado pelas comunidades de aprendizagem	Lizandra Menegon
27/10/2025	Dia não letivo		
03/11/2025	Acidentes e doenças relacionadas ao trabalho Atividade de observação em campo de prática (Dupla 9)	Atividade Aula expositiva dialogada	Lizandra Menegon
10/11/2025	Saúde do trabalhador no SUS Políticas públicas para a saúde do trabalhador Atividade de observação em campo de prática (Dupla 10)	Atividade Aula expositiva dialogada Atividade individual	Lizandra Menegon
17/11/2025	Vigilância em saúde do trabalhador Atividade de observação em campo de prática (Dupla 11)	Aula expositiva dialogada. Atividade em comunidades de aprendizagem: notificação de acidente de trabalho	Lizandra Menegon
24/11/2025	Socialização dos portfólios	Entrega e apresentação dos portfólios	Lizandra Menegon

01/12/2025	Atividade de Disperção: Entrega dos relatórios de caso (versão final)	
08/12/2025	Nova avaliação (recuperação) e lançamento das notas finais.	Lizandra Menegon

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Elizabeth Costa. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Doenças relacionadas ao trabalho**: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001. 580p. (Série A: Normas e manuais técnicos). **Número de chamada na BU: 616-057 D651**

MENDES, R. (Org.). **Patologia do trabalho**. São Paulo: Editora Atheneu, 1995. **Número de chamada na BU: 616-057 M538p**

ROCHA, L. E.; RIGOTTO, R. M.; BUSCHINELLI, J. T. P. **Isto e trabalho de gente?: vida, doença e trabalho no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1994. 672p. **Número de chamada na BU: 616-057(81) I87**

PINHEIRO, Tarcísio M. M. et al. **Saúde do Trabalhador**. In: CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. Tratado de Saúde Coletiva. Cap. 28. São Paulo: Hucitec, 2012. **Número de chamada na BU: 614.2 T776 2.ed.rev.a.)**

ASMUS, Carmem I. R. F. et al. **Epidemiologia e Saúde do Trabalhador**. In: MEDRONHO, Roberto A. (Ed.). Epidemiologia. Cap. 31. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. xxiii, 685 p. **Número de chamada na BU: 616-036.22 E64 2.ed.**

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, I. M.; VILELA, R. A. G. **Modelo de análise e prevenção de acidentes de trabalho**. Piracicaba: CEREST, 2010. 52 p. Disponível em http://www.cerest.piracicaba.sp.gov.br/site/images/MAPA_SEQUENCIAL_FINAL.pdf. Acesso em 11/12/2018.

BRASIL. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, n. 165, p. 46, 24 de agosto de 2012. Seção 1. (Revogada pela Portaria de Consolidação nº 2 de 28 de setembro de 2017). Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html. Acesso em 11/12/2018.

BRASIL. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das Normas sobre as Políticas Nacionais de Saúde do Sistema Único de Saúde. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html. Acesso em 11/12/2018.

GUÉRIN, F. et al. **Compreender o trabalho para transformá-lo**: a prática da ergonomia. São Paulo:

Edgard Blucher, 2001. 224p. **Número de chamada na BU: 65.015.11 C737**

MENDES, R.; DIAS, E. C. Da medicina do Trabalho à Saúde do Trabalhador. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 25, n. 5, p. 341-349, 1991. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101991000500003&lng=en&nrm=iso
Acesso em 07/05/2021

TAMAYO, Álvaro. **Cultura e saúde nas organizações**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 255p. **Número de chamada na BU: 65.013 C968**

WISNER, Alain. **A inteligência no trabalho: textos selecionados de ergonomia**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1994. 190p. **Número de chamada na BU: 616.314.004.14 W815i**

VILELA, Rodolfo Andrade de Gouveia. **Desafios da Vigilância e da Prevenção de Acidentes do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2003.

Profa. Lizandra da Silva Menegon
Responsável pela disciplina

Aprovado na Reunião Ordinária do Colegiado do
Departamento de Saúde Pública em junho de 2025.